

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro subiu 3,2% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 11,7% e um crescimento de 4,3% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 18,0% em junho com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 5,9% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 5,2% em junho, acumulando um crescimento de 2,4% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em junho, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 72,3%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 34,5%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 24,6%; fabricação de bebidas com crescimento de 11,7% e fabricação de produtos químicos com crescimento de 1,5% no período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 23,4%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 12,3%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 11,4%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 11,0%; metalurgia com queda de 8,7%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com

queda de 7,4%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 6,5% e manutenção, reparo e instalação de máquinas e equipamentos com queda de 2,0% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em junho de 2023.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>junho 2023/2022</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	11,7	4,3
Indústria Extrativa	18,0	5,9
Indústria de Transformação	5,2	2,4
Fabricação de outros equipamentos de transporte	72,3	124,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	34,5	17,6
Fabricação de máquinas e equipamentos	29,4	-4,4
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	24,6	20,1
Fabricação de bebidas	11,7	2,9
Fabricação de produtos químicos	1,5	-7,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	-23,4	-7,8
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-12,3	-9,8
Fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos	-11,4	-10,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-11,0	-2,7
Metalurgia	-6,5	-14,0
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-2,0	-3,2

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em junho de 2023

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,6% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado não foi registrada nenhuma variação, mas foi acumulada uma queda de 1,4% no período de janeiro a junho de 2023.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 2,4% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 1,4%, acumulando um crescimento de 5,6% no período de janeiro a junho de 2023.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 114,2 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em julho de 2023, volume maior 7,9% em relação ao mês anterior e maior 17,6% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de julho nos anos de 2016 a 2023.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de julho no estado do Rio (barris)
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós sal em julho deste ano, no país,

somou 901 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.359 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 74,9% no pré-sal e 20,1% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$982.504.562,21 no mês de julho (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$7.481.249.295,70 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,43% e 28,82% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em julho e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$176,3 milhões no mês, acumulando R\$1.316,7 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$125,7 milhões no mês e R\$945,3 milhões no ano e Niteroi com recebimento de R\$73,2 milhões em novembro e R\$552,1 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$23.321,2 milhões no período de janeiro a julho de 2023, valor menor 7,4% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$15.185,1 milhões, valor maior 4,7% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$8.136,1 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 8,2% em produtos semi acabados,

lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 5,0% em óleo combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 22% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 3,8% de energia; 6,1% em carvão; 3,7% em demais produtos da indústria de transformação; 2,9% com óleos combustíveis de petróleo; 2,0% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 12.710 vagas de emprego formal em julho, com participação expressiva do setor de serviços com 7.012 vagas ou 55,17% do total. Complementarmente, o setor de comércio gerou 1.521 empregos ou 11,97%, a construção civil gerou 2.793 vagas ou 21,97%, a indústria gerou 1.327 vagas ou 10,44% e o setor agropecuário gerou 57 vagas no mês ou 0,45% do total, conforme tabela 2 a seguir.

Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro de 2023					
	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007
maio	720	1.470	2.126	282	7.820
junho	343	726	1.676	1.714	9.031
julho	57	1.327	2.793	1.521	7.012
<i>Fonte: Caged</i>					

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023

Fonte: CAGED

No acumulado de janeiro a julho o estado criou um saldo de 86.899 vagas de emprego e a capital foi responsável por 36,51% do saldo total. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

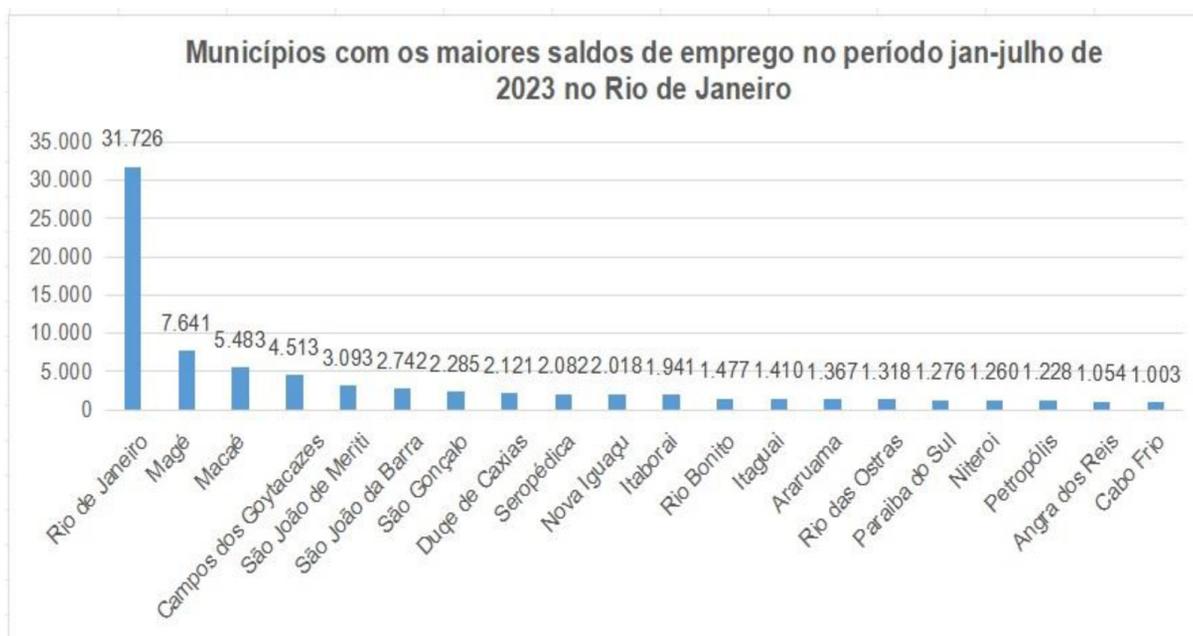


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio de Janeiro a julho de 2023

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com 31.726 vagas, seguido por Magé com um saldo de 7.641 vagas, Macaé com 5.483 vagas e Campos dos Goytacazes com 4.513 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a julho de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 61.316 na mesorregião metropolitana; 13.554 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 5.492 vagas na mesorregião Baixada Litorânea; 3.232 vagas na mesorregião Centro Fluminense, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 2.005 e 1.293 vagas. A figura 4, a seguir, apresenta os percentuais de participação das mesorregiões no saldo acumulado no ano.

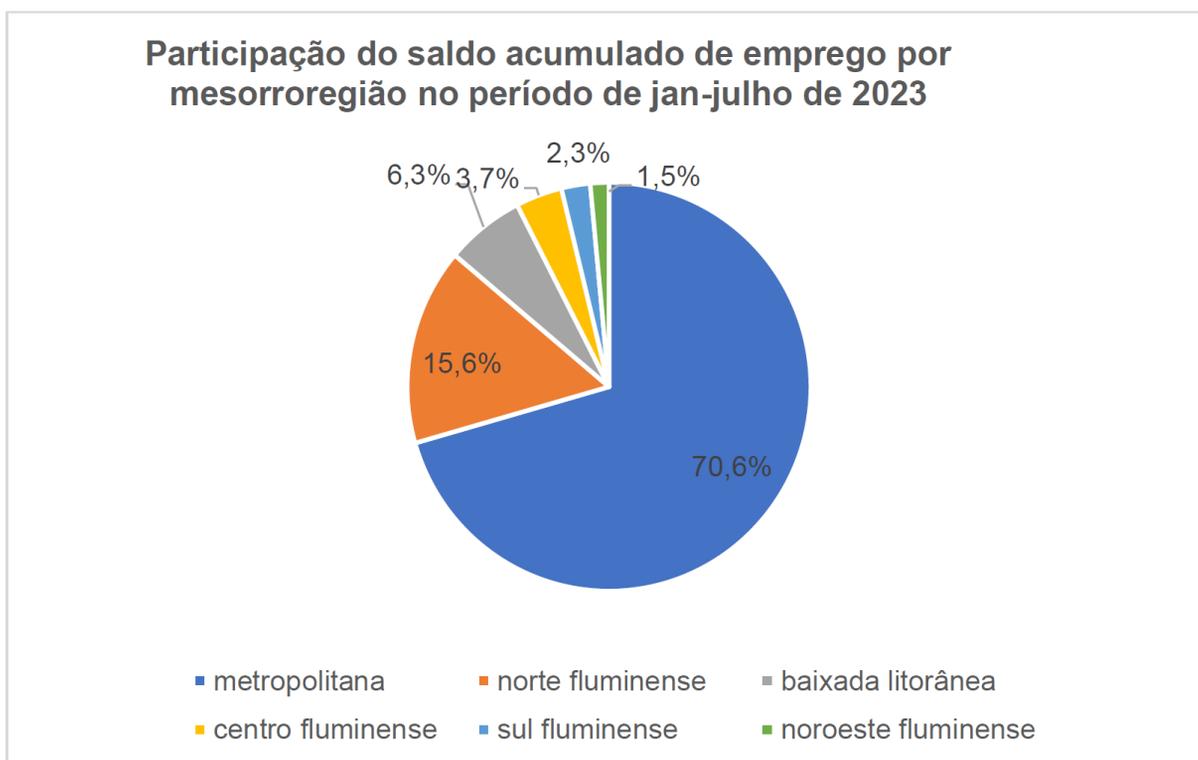


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 63.027 vagas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 25.878 vagas. O sub setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 18.698 vagas; o sub setor de serviços de alojamento e alimentação gerou 11.165 vagas o sub setor de transportes, armazenamento e correio gerou 5.178 vagas no período.

Outros setores, como construção civil, gerou 15.964 vagas, a indústria 10.036 vagas, a agropecuária 1.386 vagas, enquanto o comércio eliminou 3.514 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego consolidado por setor de atividade jan-julho			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	6.061	4.675	1.386
indústria	80.214	70.178	10.036
construção	81.478	65.514	15.964
comércio	207.094	210.608	-3.514
serviços	519.929	456.902	63.027
total	894.776	807.877	86.899
<i>Fonte: Caged</i>			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor de janeiro a junho

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE

Conclusivamente, podemos observar que a eliminação de empregos no setor de comércio no período de janeiro a julho, fruto de um maior número de desligamentos em relação as admissões, representa um elemento de preocupação neste ano. Sobre a representativa geração de emprego no setor de serviços, é importante lembrar da baixa remuneração e reduzido teor tecnológico relativos ao setor. Enfim, estes fatos associados a lenta movimentação da indústria de transformação, orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04 a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no quadrimestre janeiro - junho de 2023.

Receitas orçamentárias	45.577.860.761,44	%
<i>Receitas Correntes</i>	45.327.814.541,07	
Receitas tributárias	22.708.428.647,28	50,10
Receita Patrimonial	14.520.512.793,48	32,03
Transferências Correntes	4.836.351.396,02	10,67
Outras receitas correntes	1.184.618.093,92	2,61
Receitas (intra-orçamentárias)	2.946.208.421,98	
Receita Total	48.524.069.183,42	
Despesas orçamentárias	41.439.597.611,97	
<i>Despesas Correntes</i>	39.875.831.072,17	
Pessoal e encargos	27.286.159.416,30	60,20
Juros e encargos	1.428.235.508,28	3,15
Outras despesas correntes	11.161.436.147,59	24,62
<i>Despesas de capital</i>	1.563.766.539,80	
Investimento	1.457.319.241,96	3,22
Amortização de dívidas	86.130.942,52	0,19
Despesas (intra-orçamentárias)	3.281.298.865,24	
Sub total	44.720.896.477,21	
<i>Superavit</i>	3.111.144.903,34	6,86
Total despesas	48.524.069.183,42	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2023 (janeiro-junho)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$45,3 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a junho de 2023. As receitas tributárias somaram R\$22,7 bilhões, equivalentes a 50,10% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$14,5 bilhões ou 32,03% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$4,8 bilhões, equivalentes a 10,67% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$40,0 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 27,3 bilhões, correspondentes a 60,20% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$11,2 bilhões ou 24,6% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 88,0% no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$1,5 bilhão, equivalentes a 3,2% das receitas correntes realizadas no período de janeiro à junho.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / junho de 2022, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 5,45% neste ano. As receitas tributárias caíram 0,58%, enquanto as transferências correntes caíram 3,29% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 11,5% nas despesas correntes, aumento de 9,8% nas despesas com pessoal e aumento de 2,8% em outras despesas correntes. As despesas de custeio no primeiro semestre deste ano superaram em 14,4% as despesas de custeio do mesmo período do ano passado.

Na trajetória recente da evolução das receitas correntes, as quais balizaram a decisão do custeio público, a receita patrimonial teve papel importante. Trata-se de um fato preocupante já que conceitualmente representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliária, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O aumento do crescimento nominal do custeio no semestre deste ano, contou com a participação da receita patrimonial representando 32,3% das receitas correntes. A mesma participação foi maior em relação ao primeiro quadrimestre, quando

alcançou 29,7%. Este quadro mostra cenários não tão favoráveis as finanças do estado. A combinação da baixa dinâmica da economia internacional, dificuldade de crescimento do preço do barril de petróleo, valorização cambial e pressão de gastos sobre o orçamento, apresentam caminhos de forte preocupação.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
agosto de 2023